

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil Class.: _____

Data: 19/08/83 Pg.: _____

**Índios liberam avião
que desceu em junho
na aldeia dos caiabis**

Brasília — “Respeite as terras indígenas”. Era o que estava escrito, em tupi-caiabi, na fuselagem do Cessna que chegou ontem ao Aeroporto de Brasília, procedente da reserva indígena do Xingu.

Detido na aldeia dos Caiabis desde 2 de junho, quando desceu irregularmente no Posto de Diauarum, o avião foi liberado ontem com as inscrições “para mostrar à Funai e à sociedade que na terra dos índios mandam eles, entra quem eles querem e sai quem eles querem quando quiserem” — disse ontem o índio terena Marcos, piloto que trouxe o Cessna do Xingu.

Respeito

— Quando os caiabis prenderam o avião, muitos foram lá oferecer presentes — conta Marcos. O índio está buscando hoje, através deste tipo de reivindicação, um respeito maior. Quer chamar a atenção da Funai e de toda a sociedade para seus direitos, principalmente suas necessidades básicas de sobrevivência: a demarcação das terras indígenas.

Na terça-feira, avisado de que os caiabis estavam dispostos a liberar o avião, o diretor do Parque do Xingu, Cláudio Romero, saiu de Brasília para o Posto de Diauarum. Levou com ele o terena Marcos, piloto da Funai e estudante universitário. “Não fomos para convencê-los, mas para ouvi-los” — ressalva Marcos. Já encontraram os caiabis dispostos a liberar o avião — segundo o relato de Marcos — para chamar a atenção para os seus problemas.